O VOTO DA DIARISTA: A COZINHA É DA PATROA, A URNA NÃO

POR FIO VERMELHO

Versão de 10 de novembro de 2026.
https://fiovermelho.org/pensamentos/o-voto-da-diarista/
Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

"E agora a gente vai comer picanha?" Segundo o boletim de ocorrência registrado em Brumado, no interior da Bahia, em 26 de outubro de 2026, um dia depois do segundo turno, foi isso que uma patroa perguntou à diarista que trabalhava pra ela, ao saber que ela tinha votado no Lula. Ainda segundo o boletim, a patroa disse que a diarista "nunca teria nada na vida". A diarista não engoliu: foi à delegacia.

Repara no que tem dentro dessas duas frases. A primeira trata o voto da diarista como afronta, como se a urna fosse mais um cômodo da casa da patroa, daqueles que a empregada limpa mas não usa. A segunda é uma sentença: tem gente que nasceu pra ter e gente que nasceu pra servir, e quem serve não tem direito de querer mais. É a ideia de que riqueza é mérito e pobreza é falha, levada pra dentro da cozinha. E no emprego doméstico, o chefe não fica num escritório no fim do corredor. Está ali do lado, sabe da tua vida, ouve o teu telefone.

A cozinha de Brumado não é caso isolado. Só até 25 de outubro, o dia do segundo turno, o Ministério Público do Trabalho tinha recebido 1.937 denúncias de assédio eleitoral no trabalho. Cada uma é alguém que diz ter ouvido de quem paga o salário o que devia fazer com o próprio voto. Uma diarista que vota diferente da patroa não está atrapalhando ninguém. Está fazendo exatamente o que a patroa faz: escolhendo.

E nos mesmos dias do boletim de Brumado, gente eleita mostrava em público o mesmo desprezo pelo voto de quem trabalha. No Paraná, a deputada estadual eleita Jessicão, do partido do Bolsonaro, postou: "Você tem uma empregada que é petista? DEMITA!". Segundo o Metrópoles de 26 de outubro, o Ministério Público do Trabalho no Paraná investigava o caso. No Rio, depois do segundo turno, a deputada estadual mais votada, Índia Armelau, do mesmo partido, postou um recado pro empresário olhar a rede social do funcionário e conferir se ele tinha votado no Lula. Ela diz que só repostou, e que apagou.

Só que a lei está do lado de quem trabalha, e já funcionou nesta eleição. Em 27 de outubro, o Ministério Público do Trabalho no Rio processou a Índia Armelau, pedindo R$ 500 mil por assédio eleitoral, e a Justiça do Trabalho deu liminar proibindo a deputada de incentivar demissão por escolha política. Uma deputada estadual, a mais votada do Rio, mandada parar pela Justiça do Trabalho. Não é pouca coisa.

Se você ouviu do chefe ou da patroa que o teu voto tem preço, o caminho que a diarista de Brumado usou existe: boletim de ocorrência na delegacia e denúncia no Ministério Público do Trabalho, que recebeu quase duas mil só até o dia da votação. A cozinha pode ser da patroa. A urna não é.

O patrão que escolhe o inimigo de quem trabalha pra ele é uma das quatro peças que o Fio Vermelho desmonta neste episódio (`https://fiovermelho.org/episodios/por-que-o-pobre-comecou-a-odiar-o-pobre/`).

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 **Diarista no interior baiano denuncia patroa por humilhações após votar em Lula**
Bahia Notícias
`https://www.bahianoticias.com.br/municipios/noticia/53105-diarista-no-interior-baiano-denuncia-patroa-por-humilhacoes-apos-votar-em-lula`
☐ CONFIRMADA

2 **Post da deputada eleita Jessicão (PL-PR) e a investigação do MPT-PR**
Metrópoles; Congresso em Foco
☐ CONFIRMADA

3 **MPT processa Índia Armelau em R$ 500 mil por assédio eleitoral**
Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro

https://www.prt1.mpt.mp.br/informe-se/noticias-do-mpt-rj/3082-mpt-processa-india-armelau-em-r-500-mil-por-assedio-eleitoral

☐ CONFIRMADA

4 **Denúncias de assédio eleitoral no trabalho em 2026**
Ministério Público do Trabalho, via Agência Brasil/Radioagência

☐ CONFIRMADA

VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 10 de novembro de 2026. A mais atual está em

https://fiovermelho.org/pensamentos/o-voto-da-diarista/

A lista de correções está em https://fiovermelho.org/correcoes/

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0): https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/